Projeções otimistas para consórcios

A Racon é uma das empresas que está confiante no crescimento do mercado de consórcios para 2013 e, consequentemente, de novos negócios. Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o crescimento deste ano será entre 5% e 7%, com destaque para a importância das contemplações, que impulsionam os diversos elos da cadeia produtiva.

Para o diretor comercial das franquias da Racon em Porto Alegre e Canoas, Fábio Saldanha Dutra, a expectativa de crescimento para os empreendimentos da empresa é de 16%. Segundo ele, esta perspectiva se deve ao fato de que o consumidor está depositando mais confiança no sistema de consórcios como uma forma segura e econômica de adquirir um bem ou formar o patrimônio. "Na dúvida entre qual crédito escolher, quem planeja a aquisição do bem em médio e longo prazo tem optado pelo consórcio, que não cobra juros, apenas uma taxa de administração que é diluída ao longo de todo o prazo de pagamento da cota", avalia Dutra.

De acordo com ele, o segmento imobiliário deve continuar em destaque, especialmente para o consumidor que enxerga o consórcio como uma forma de investimento. "Cada vez mais as pessoas adquirem o consórcio para investir, por isso esse segmento segue em alta e deve avançar ainda mais", aposta.

Administrada pela Randon Consórcios, que atua há mais de 25 anos no segmento e está entre as maiores administradoras de consórcios do país, com mais de 125 mil cotas comercializadas e 57 mil contempladas, o que representa aproximadamente R$ 5,1 bilhões em créditos distribuídos, a Racon comercializa cotas de consórcios para aquisição de imóveis, automóveis e caminhões.

Ao longo dos últimos anos, a empresa vem investindo forte no sistema de franquias pelo Brasil, com o intuito de ampliar a atuação da sua marca. Atualmente, são 73 unidades, atendendo a 14 estados brasileiros.

CP MEMÓRIA

SISTEMA: alternativa econômica de adquirir um imóvel para morar ou formar um patrimônio

Vendas de móveis crescem até junho

Apesar do retorno gradual das alíquotas originais do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para a linha branca e móveis, até junho de 2013, o varejo de bens duráveis aponta taxas de crescimento expressivas, com 4,9% em março, 9,1% em abril e 5,6% em maio.

As vendas reais no varejo devem crescer entre 8,5% e 10,6% em março e nos próximos dois meses, de acordo com as projeções do IAV-IDV (Índice Antecedente de Vendas), estudo realizado mensalmente com os associados do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo). Já no conceito mesmas lojas, o IAV-IDV mostra uma recuperação no crescimento real de vendas, com taxas positivas entre 3,22% e 3,71% até maio. Contudo, mais uma vez fica evidenciado que a forte expansão das vendas é em função, principalmente, do crescimento da rede de lojas do varejo.

Estas projeções são uma contrapartida ao resultado negativo de fevereiro, quando houve queda de 1,1% no volume real de vendas, descontada a inflação e sempre em comparação com o respectivo período do ano passado. Além do número menor de dias, o resultado negativo de fevereiro foi afetado, em grande parte, pelo desempenho da categoria de bens não duráveis, que teve contração de 3,5%. Da mesma forma, o indicador no conceito mesmas lojas apontou queda de 7,27%, em comparação com fevereiro de 2012.

De acordo com o presidente do IDV, Flávio Rocha, mesmo com o fraco nível da atividade econômica brasileira e o cenário externo ainda bastante conturbado, o setor varejista apresentou resultados satisfatórios, com crescimento de 8,4% em 2012, apoiado na expansão do crédito, no mercado de trabalho e na expansão de renda.

Modalidade considerada investimento

A Racon Porto Alegre alerta os consumidores que possuem consórcio que as cotas devem ser declaradas no Imposto de Renda. De acordo com o diretor comercial da empresa, Fábio Saldanha Dutra, os consórcios são considerados como uma das várias categorias de bens para fins da declaração. "Muitas pessoas pensam que, por não terem sido contempladas, não há necessidade de informar na declaração, o que configura um erro. Todo consorciado, contemplado ou não, deve declarar o investimento", afirma.

Os clientes da Racon Consórcios podem obter pelo *site* www.racon.com.br o extrato resumido com as informações que precisam ser informadas para a Receita Federal na declaração. Basta fazer o *login* de cliente e acessar o *link* "Extrato para IR", na opção do menu "Extrato de Pagamento". Através desse serviço estarão disponíveis os dados de todas as cotas do consorciado. "A pessoa pode optar por imprimir ou enviar por e-mail essas informações", informa o diretor comercial.

Veja como declarar sua cota de consórcio no Imposto de Renda

A declaração de consórcio é obrigatória, deve ser feita na ficha "Bens e Direitos", mas o procedimento varia conforme a situação de cada cota. Confira:

■ Cotas não contempladas

Se o consórcio ainda não foi contemplado, declare-o na ficha "Bens e Direitos", utilizando o código 95. Informe o total pago no ano, somando esse montante ao saldo de 2011, se aplicável. Caso tenha adquirido a cota em 2012, deixe a coluna de 2011 em branco.

■ Cotas contempladas com crédito não utilizado

Se a cota foi contemplada, mas o crédito ainda não foi utilizado deve ser igual ao da cota não contemplada, ou seja, informando os valores na ficha "Bens e Direitos", código 95.

■ Cotas contempladas com o bem entregue em 2012

1- Na ficha de "Bens e Direitos" mantenha os dados de 2011 informados no código 95. Deixe o campo "valor" de 2012 em branco.

2- Faça um novo registro em 2012, com o código equivalente ao bem adquirido, identificando no campo "Discriminação" que o bem é proveniente de contemplação de consórcio.

3- No campo "Valor" 2012, informe o valor pago no seu consórcio acumulado até o momento.

4- Deixe o campo "Valor" de 2011 em branco.

Portas sociais em aço

SASAZAKI / DIVULGAÇÃO / CP

PRODUTO: disponível em maio

Fabricante de portas e janelas de aço e alumínio, a Sasazaki, celebra 70 anos de atividades em 2013, com anúncio do lançamento de vários modelos de Portas Sociais de aço, que estarão disponíveis nas lojas de todo o Brasil a partir de maio. Com o objetivo de mudar o conceito sobre os produtos de aço padronizados, inovar o segmento e quebrar diversos paradigmas de mercado quanto às portas sociais feitas com esta matéria-prima, a marca elaborou novos projetos e fez investimentos para apresentar soluções diversificadas, tecnologicamente mais aperfeiçoadas e com estilo e *design* diferenciados.

As novidades foram destaque no estande da empresa durante a Feicon Batimat – 19º Salão Internacional da Construção, evento realizado entre 12 e 16 de março, em São Paulo (SP). Os lançamentos da Sasazaki proporcionam segurança, conforto e qualidade, atendendo às preferências e às necessidades de diferentes perfis de consumidores.